

**QUANDO A POSSESSÃO CULMINA O CORPO:  
A MOLÉSTIA ELIMINANTE NO FEMININO  
EM “A DAMA DAS CAMÉLIAS” E “LUCÍOLA”**

*Francisca Júlia da Silva Soares (UFCEG)*

[frjulias08@gmail.com](mailto:frjulias08@gmail.com)

*Hermano de França Rodrigues (UFCEG)*

Na crestomatia grega, ao vaguear em campos coléricos e de discórdia, o deus Ftone, consciencioso dos ciúmes e inveja, causa desavenças ao caminhar (mal)dito, permeando outros deuses em atos abusivos, provocando em si acessos gloriosos e em epifania de realizações quando o resultado abarca tragédias. Tal comportamento é prescindido na escrita fluída e alarmante de Alexandre Dumas e José de Alencar, simultaneamente, nas figuras femininas de “A dama das Camélias” (1852) e “Lucíola” (1862). O corpóreo denunciativo das personagens apresenta fragmentos de almas adoecidas pelos rastros de ciúmes e possessão de seus companheiros. O presente trabalho busca avaliar os meios denunciativos das doenças psicossomáticas herdadas dos relacionamentos quebradiços de ambas mulheres. Como arsenal teórico, utilizou-se das teorias e estudos de Freud e Winnicott para debruçar nas doenças acumulativas da mente.

Palavras-chave:

Literatura. Psicanálise. Doenças psicossomáticas.